

Sexta-Feira, 04 de Setembro de 2026

Polícia Civil prende homem suspeito de furto em loja de calçados em Várzea Grande

Suspeito de 46 anos é detido após roubar loja na região central; prejuízo estimado em mais de R\$ 2 mil

A Polícia Civil de Várzea Grande realizou a prisão em flagrante de um homem de 46 anos acusado de praticar furto em estabelecimento comercial na região central da cidade. A ação foi executada pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf-VG) na quarta-feira, 2 de outubro.

O crime ocorreu durante a madrugada em uma loja de roupas e calçados localizada na Avenida Filinto Müller. Para conseguir entrar no local, o suspeito danificou o cadeado e quebrou a porta de vidro da entrada. Dentro do estabelecimento, ele subtraiu R\$ 85 em dinheiro, um par de tênis e um telefone celular pertencente à empresa.

Os danos causados pelo arrombamento e destruição da porta de vidro foram quantificados pela vítima em aproximadamente R\$ 2 mil, elevando significativamente o prejuízo total do incidente.

Logo após tomar conhecimento do ocorrido, a equipe da Derf-VG iniciou buscas para identificar e localizar o responsável. Durante as operações de rastreamento pela região, os agentes avistaram um indivíduo portando um calçado de características muito similares ao item furtado.

Quando abordado pelos policiais, o homem alegou ter encontrado o tênis em um terreno vago próximo ao local. No entanto, após investigação minuciosa, foi comprovado que se tratava exatamente do mesmo calçado levado da loja. O dono do estabelecimento foi contactado e confirmou a identidade do produto como sendo aquele que havia sido roubado.

Constatado o flagrante, os policiais realizaram a prisão do suspeito, que ofereceu resistência física durante o procedimento, mas foi imobilizado. O detido foi levado à delegacia para interrogatório e posterior autuação em flagrante pelos crimes de furto qualificado pela destruição de obstáculo e resistência à prisão.

Após a conclusão dos procedimentos legais, o suspeito foi encaminhado para audiência de custódia, permanecendo sob guarda da Justiça.